

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RAFAELA DE OLIVEIRA FREITAS COVE

SÃO CARLOS

2023

RAFAELA DE OLIVEIRA FREITAS COVE

**O BEACH TENNIS E OS ASPECTOS SOCIAIS PRESENTES NO
DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Educação Física do Centro Universitário Central Paulista como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Edison Martins Miron.

SÃO CARLOS

2023

RESUMO

O *beach tennis* é uma modalidade esportiva em expansão, chamando a atenção pelo seu rápido crescimento em número de adeptos. A modalidade é praticada ao ar livre, na areia, de fácil aprendizagem, fatores que possivelmente contribuem para esse crescimento do esporte. O objetivo do presente estudo foi identificar as interações sociais decorrentes da prática da modalidade esportiva *beach tennis*, por meio de estudo de caso, com análise qualitativa e quantitativa de dados, enquanto estratégia de investigação. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário, respondido por 24 participantes. Foi possível identificar que os praticantes se mantêm nesse esporte, porque ele se torna uma válvula de escape para o stress diário, em razão do ambiente descontraído, ao ar livre e pé na areia, bem como, é fonte de criação de novos laços de amizade e novos círculos sociais. Também foi possível inferir que, o público objeto do estudo, em sua maioria, já praticava outras atividades físicas antes de iniciar o *beach tennis*, portanto, poucos utilizaram a modalidade para sair do sedentarismo. A competitividade excessiva foi citada por vários respondentes do estudo como um fato negativo do *beach tennis*. Importante constar, que o estudo teve limitações, em razão do número de participantes e por serem do mesmo círculo social, e, portanto, majoritariamente do gênero feminino, o que não reflete o público geral da modalidade. Desta forma, embora tenha sido possível identificar pontos positivos relacionados aos aspectos sociais do esporte, fica evidente que são necessários mais estudos sobre o tema, que possam investigar de maneira ampla e global as interações sociais decorrentes do *beach tennis*.

Palavras-chave: *Beach tennis*, Interações sociais, Laços de amizade, Círculos sociais, Sedentarismo.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	7
3	METODOLOGIA.....	8
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
6	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

O *beach tennis*, esporte praticado na areia, e similar ao tênis convencional, pode ser jogado de forma individual, um contra um, ou em duplas, dois contra dois, modalidade que está crescendo e ganhando espaço a cada dia entre os atletas amadores, profissionais e crianças na iniciação, especialmente no Brasil (SANTINI; MINGOZZI, 2017).

A Confederação Brasileira de Tênis (CBT) (<http://cbttenis.com.br> acesso em 25/04/2023) entidade que regula o esporte no país, menciona que o *beach tennis* foi criado em 1987 na Itália, e por volta de 1996 começou a se profissionalizar, após passar por diferentes adaptações. Atualmente, o esporte mistura o tênis tradicional, vôlei de praia e o badminton. A Federação Internacional de Tênis (ITF) (<http://itftennis.com> acesso em 25/04/2023) é quem estabelece as regras e regulamento para a prática da modalidade a nível internacional.

Corroborando com os dados divulgados pela CBT, Ferreira (2021) também observa que o *beach tennis* foi criado na Itália, na província de Marina de Ravenna, e que nasceu com o nome Tacchettoni, e era um esporte vindo das quadras de voleibol (quadra 18m e 9m e redes de 2 metros de altura), e, era jogado com raquetes de madeira e bolas de tênis despressurizadas.

Quanto a chegada do esporte no Brasil, Ferreira (2021) esclarece que foi em 2008, no Rio de Janeiro, e no estado de São Paulo, na cidade de Santos. Após o grande sucesso, se espalhou não apenas para cidades de praia, mas para todo o país.

Após o período da pandemia da Covid-19 o crescimento do *beach tennis* foi grande, pelo fato da prática acontecer em lugares abertos e ter a possibilidade do distanciamento entre os jogadores, sem o contato físico (FERREIRA, 2021).

Farias (2022) também destaca que com a pandemia, muitas pessoas ficaram inseguras de praticarem atividades físicas em ambientes fechados, procurando alternativas ao ar livre, como o vôlei de praia e o *beach tennis*.

No Brasil, além da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) que regula o esporte nacionalmente, há a nível estadual as federações que regulamentam o *beach tennis* em seus respectivos estados (FERREIRA, 2021).

O desenvolvimento do *beach tennis* está associado a uma série de fatores como o acesso à modalidade, à motivação para iniciar e se manter engajados na prática, bem como, a semelhança com outros esportes já conhecidos (MOREIRA, 2017).

Guiducci, Danailof e Aroni, (2019) apresentaram algumas relações do *beach tennis* com outras modalidades esportivas, como por exemplo, com relação ao tênis de campo, pois ambos são esportes de raquete, contagem de pontos semelhante, alguns golpes com as mesmas nomenclaturas, jogado em dupla ou individual, empunhadura da raquete.

Quanto a relação do *beach tennis* com o volêi de praia, Guiducci, Danailof e Aroni, (2019) destacaram a questão do esporte ser praticado na areia, algumas regras e dimensões da quadra e a possibilidade de ser jogado em dupla.

Existem diferentes habilidades que são bastante evidenciadas e estão inseridas no contexto esportivo, incluindo as principais classes de habilidades sociais como as habilidades de comunicação, a civilidade, as empáticas, a expressão de sentimento positivo e as habilidades assertivas de enfrentamento, todos esses aspectos são um conjunto de capacidades comportamentais aprendidas que envolvem interações sociais (BOLSONI-SILVA, 2002).

Ferreira (2021) afirma que independente do objetivo de cada um (competir ou sociabilizar), todos devem buscar longevidade naquilo que proporcione alegria e saúde, e, é assim que propõe ensinar o *beach tennis*, de maneira leve e prazerosa.

Segundo Sillva (2021); Rosa e Álvarez (2021), a dinâmica do jogo ajuda na socialização, pois esse esporte pode ser jogado em forma individual ou em duplas, pois as pessoas se divertem e se conhecem.

Desta forma, considerando as interações decorrentes do aprendizado técnico/tático e das disputas dos jogos, é possível identificar a necessidade de desenvolvimento de habilidades sociais como de comunicação entre as duplas, e também com os adversários, a positividade para momentos de desvantagem do placar e ou dificuldade de desenvolvimento da técnica, a civilidade para a contagem de pontos sem a presença de um árbitro nos jogos amadores.

Nota-se que como em outras modalidades esportivas, no *beach tennis* não é diferente, e é possível identificar essas habilidades no contexto esportivo de maneira ainda mais evidenciada, por todos motivos já citados, como a interação com o grupo de aprendizagem, com os adversários e com os companheiros de dupla, além do ambiente descontraído, ao ar livre, areia, e, ainda, considerando a manutenção no engajamento no esporte em razão da facilidade de aprendizagem pela semelhança com outros esportes já conhecidos.

Nesse sentido, ponderando que a modalidade *beach tennis* é relativamente recente e que está em expansão, bem como, as relações sociais inerentes ao esporte, o presente estudo buscou identificar tais interações sociais dentre os praticantes da modalidade esportiva, bem como, conhecer o grau de satisfação pessoal trazido pela prática desse esporte, e ainda, identificar qual o percentual dos praticantes iniciantes desta modalidade deixaram de ser sedentários com ingresso no *beach tennis*, pois a modalidade se mostra como uma ótima ferramenta para o incentivo à prática de atividade física.

Portanto, estudos que busquem reconhecer o que levou estes praticantes a buscarem sua prática pode dar maiores subsídios na criação de políticas públicas de incentivo a prática da modalidade, diminuindo o número de sedentários, e como consequência, gastos públicos com saúde.

Assim, aprofundar o estudo de todas as variáveis da modalidade, seja a técnica, tática, física, e a social, podem melhor direcionar os profissionais da área na sua prática profissional, como também, melhorar o desenvolvimento da prática esportiva.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar as diversas interações sociais decorrentes da prática da modalidade esportiva *beach tennis*.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Conhecer o grau de satisfação pessoal trazido pela prática desse esporte;
- b) Identificar qual o percentual dos praticantes iniciantes desta modalidade, deixaram de ser sedentários com ingresso no *beach tennis*.

3 METODOLOGIA

Dentre as diferentes possibilidades da abordagem, foi utilizado o procedimento de um Estudo de Caso, com análise qualitativa e quantitativa de dados, enquanto estratégia de investigação (VENTURA, 2007).

Considerando que o Estudo de Caso é entendido como a escolha de um objeto de estudo definido pelo interesse de casos individuais, com investigação de caso específico, delimitado, podendo ser de caso único ou caso múltiplo, conforme definição de Ventura (2007, p. 384), bem como, que pode ter diferentes aplicações, entre elas, especificamente para este estudo, na exploração de novos processos ou comportamentos, novas descobertas, como possibilidade de gerar novas hipóteses, e ainda, para melhor compreender processos típicos, o estudo de caso foi a abordagem de pesquisa escolhida.

3.1 Participantes

Participaram do estudo 24 praticantes da modalidade *beach tennis*, das categorias iniciante, intermediário, avançado e profissional.

3.2 Critério de Inclusão

O critério de inclusão foi ser praticante da modalidade *beach tennis* há mais de um mês, independentemente da idade, sexo e nível de prática.

3.3 Aspectos Éticos

Foi apresentado a todos os participantes do estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ao qual foi dado o aceite, concordando com a participação no estudo.

3.4 Procedimentos metodológicos

O presente estudo utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário (Apêndice A), elaborado especificamente para atender os objetivos anteriormente elencados, contendo 13 questões quanti-qualitativas. O convite aos participantes foi realizado pessoalmente e por mensagem de WhatsApp. Assim todos os participantes que se adequaram aos critérios de inclusão puderam participar do estudo. O questionário foi realizado em datas previamente agendadas para cada participante, que receberam mensagem pelo telefone, momento em que foi

apresentado os objetivos desse estudo, bem como, entregue o aceite por todos os participantes ao TCLE, antes do preenchimento das questões do estudo.

3.6 Análise de Dados

Os dados quantitativos foram analisados por meio da frequência simples de ocorrência e apresentados por meio de figuras, enquanto os dados qualitativos foram agrupados de maneira sistemática e analisados com o objetivo de realizar interpretações dos fenômenos sociais identificados e efetivar deduções lógicas dos resultados da pesquisa.

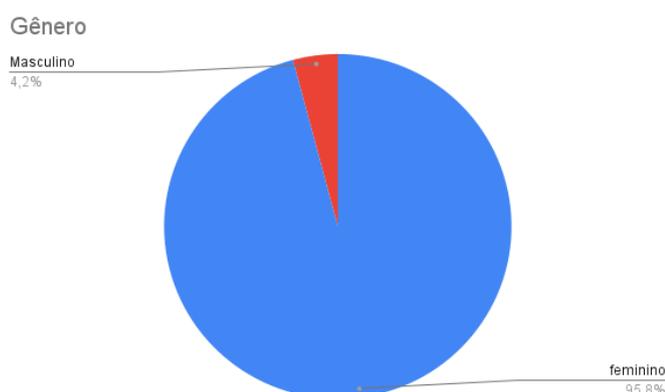
4 ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 24 indivíduos que participaram do presente estudo responderam ao questionário (Apêndice A), com 13 questões quanti-qualitativas, e suas respostas foram registradas por meio do Google Forms, identificando a porcentagem de incidência. As respostas qualitativas foram analisadas de acordo com a hipótese formulada neste trabalho.

Para análise dos dados e da hipótese objeto do presente estudo foi necessário identificar as principais características dos participantes da pesquisa, como gênero, faixa etária, e, tempo de prática de beach tennis.

Assim, foi questionado sobre o gênero dos participantes do estudo, para caracterizar a amostra (Figura 1).

Figura 1 – Gênero dos participantes do estudo



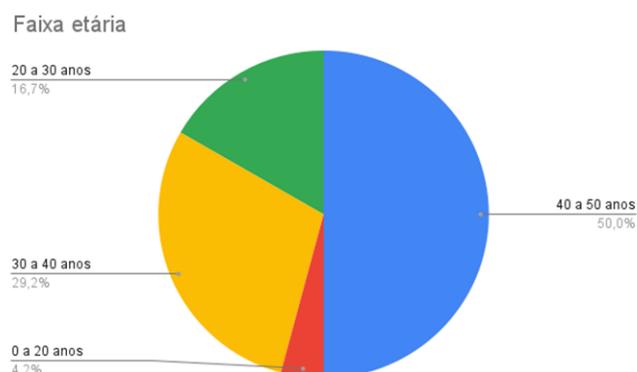
Conforme se observa na Figura 1, o público objeto do estudo foi majoritariamente feminino, sendo 98,8% identificado pelo gênero feminino, e, apenas 4,2% gênero masculino.

No estudo realizado por Farias (2022), na Paraíba, foi identificado o público majoritário masculino, representado por 70,2% do total, de uma amostra de 104 participantes.

Desta forma, é possível inferir que, há uma variação no gênero do público praticante da modalidade, dependendo da região do país, e, ainda, considerando que a amostra do estudo apresentado por Farias (2022) foi maior do que a do presente estudo, pode ter ocorrido uma limitação neste, pelo tamanho da amostra.

Também foi identificada a faixa etária dos participantes do estudo, para caracterização dos participantes (Figura 2).

Figura 2 – Faixa etária dos participantes do estudo

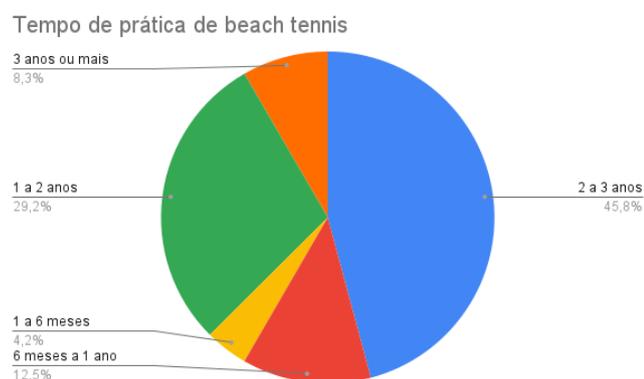


A Figura 2 aponta que 50% dos participantes do estudo tinham de 40 a 50 anos, 29,2% de 30 a 40 anos, 16,7% de 20 a 30 e somente 4,2% até 20 anos.

Para Farias (2022), a maioria dos praticantes de *beach tennis* estava na faixa etária de 31 a 40 anos. Nesse sentido, observando esses dois estudos, denota-se que grande parte do público do *beach tennis*, tem entre 30 a 50 anos, ou seja, pessoas adultas.

O presente estudo também identificou o tempo de prática de *beach tennis* pelos participantes da pesquisa, para verificar se eram iniciantes, intermediários ou avançados no esporte (Figura 3).

Figura 3 – Tempo de prática de beach tennis dos participantes do estudo



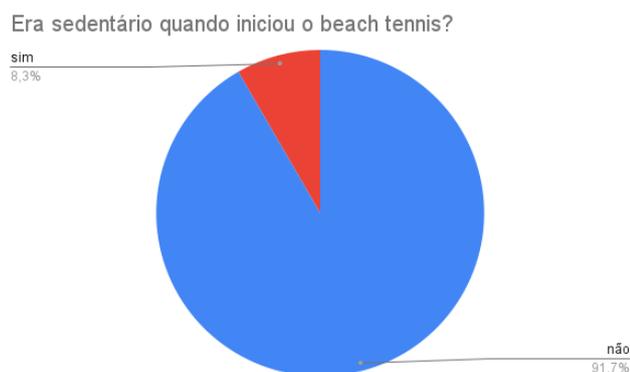
A Figura 3 aponta que 45,8% dos participantes do estudo jogavam *beach tennis* de 2 a 3 anos, 29,2%, de 1 a 2 anos, 12,5%, e de 6 meses a 1 anos, e, 4,2% de 1 a 6 meses, ou seja, a maioria dos participantes do estudo eram intermediários ou avançados na modalidade.

Já na amostra apresentada no estudo de Farias (2022), a maior parte jogava *beach tennis* a menos de 1 ano, ou seja, era iniciante na modalidade.

Verifica-se que o esporte está em crescimento em número de adeptos, pois o número de iniciantes na modalidade ainda é grande, e, também é razoável dizer que os praticantes se mantem na modalidade, pois conforme o presente estudo, a maioria prática a modalidade há mais de 2 anos.

Considerando que um dos objetivos específicos do presente estudo foi identificar qual a porcentagem de participantes que deixaram de ser sedentários a partir da prática do *beach tennis*, questionou-se quem era sedentário quando iniciou no *beach tennis* (Figura 4).

Figura 4 – Identificação dos sedentários quando iniciaram no *beach tennis*

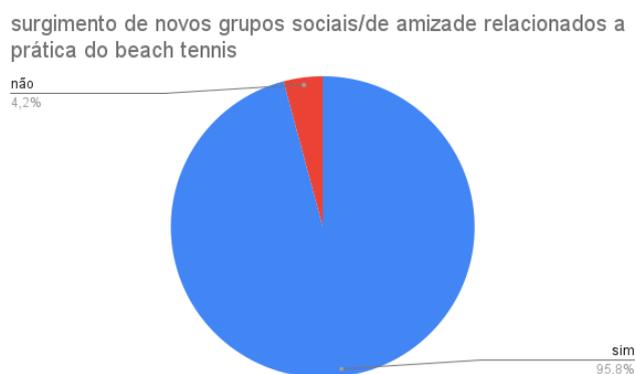


A Figura 4, apresenta que apenas 8,3% dos participantes eram sedentários antes de iniciar a modalidade, e, 91,7% já praticavam outras atividades físicas, portanto, a maioria da amostra era fisicamente ativa, e a minoria do estudo utilizou o *beach tennis* para sair do sedentarismo.

O objetivo geral do presente estudo foi a identificação das interações sociais relacionado ao *beach tennis*, e, nesse sentido foi perguntado aos respondentes se fizeram novas amizades por meio da prática do *beach tennis*, e, todos os participantes responderam que sim, que o *beach tennis* foi instrumento para criação de novas amizades.

Também foi questionado sobre o surgimento de novos grupos sociais relacionados a prática do *beach tennis*, para identificar se o esporte oportunizou a formação de novos grupos e interações sociais (Figura 5).

Figura 5 – Surgimento de novos grupos sociais/de amizade relacionados ao beach tennis



A Figura 5 aponta que apenas 4,2% responderam que não criaram novos grupos sociais por meio do beach tennis, e 95,8% responderam que o *beach tennis* oportunizou o surgimento de novos grupos sociais, evidenciando as habilidades sociais presentes no contexto esportivo.

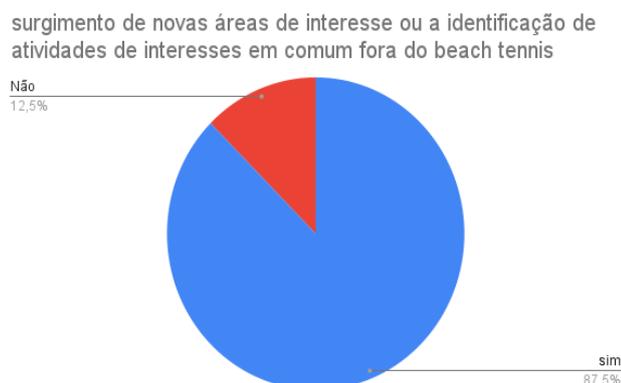
Silva (2021); Rosa e Álvarez (2021), afirmam que a dinâmica do jogo ajuda na socialização, pois o *beach tennis* pode ser jogado em forma individual ou em duplas, e as pessoas se divertem e se conhecem.

Farias (2022), em seu estudo, apontou que 65,4% das pessoas afirmaram concordar que o crescimento do *beach tennis* se deu também por conta de ser um esporte familiar.

Assim, toda as interações sociais decorrentes da prática da modalidade, sejam elas no contexto do surgimento de novas relações de amizade/grupos sociais, ou ainda, dentro do próprio círculo familiar proporcionando momentos de convivência pela prática do esporte, são importantes para o crescimento da modalidade.

E nesse sentido, foi perguntado se as relações construídas no esporte oportunizaram o surgimento de novas áreas de interesse, fora do ambiente do *beach tennis*, e, para os respondentes apontarem qual(is) (Figura 6).

Figura 6 – Identificação se houveram novas áreas de interesse fora do ambiente do *beach tennis*



Nota-se na Figura 6 que apenas 12,5% dos participantes responderam não, e, 87,5% responderam que surgiram novas áreas de interesse ou atividades em comum fora do *beach tennis*.

Aos que responderam sim para o surgimento de novas áreas de interesse, foi solicitado que descrevem quais áreas, e, desta forma, as respostas seguem no Quadro 1 a seguir, de maneira resumida, mas mantendo o conteúdo.

Quadro 1 – Respostas questão 7

Participantes	Respostas
1	Cross fit, yoga
2	Viagens
3	Projetos em comum
4	Academia de ginástica.
5	Trabalhamos no ramo imobiliária e fidelizamos muitos clientes através do <i>beach</i>
6	Viagens, confraternizações diversas, trabalho social.
7	Viagens, entretenimento
8	Interações sociais em restaurantes e eventos; Musculação
9	Conhecemos muitos profissionais e surgiram diversas oportunidades de trabalho
10	Novas amizades em áreas diferentes, me ajudou muito na minha profissão
11	Reuniões sociais, passeios, viagens
12	Como o esporte é muito integrativo, isso pode criar oportunidades
13	Aniversários, jantares, as conversas super encaixam e temos assuntos em comum.
14	Atividades relacionadas a outros esportes, viagens.

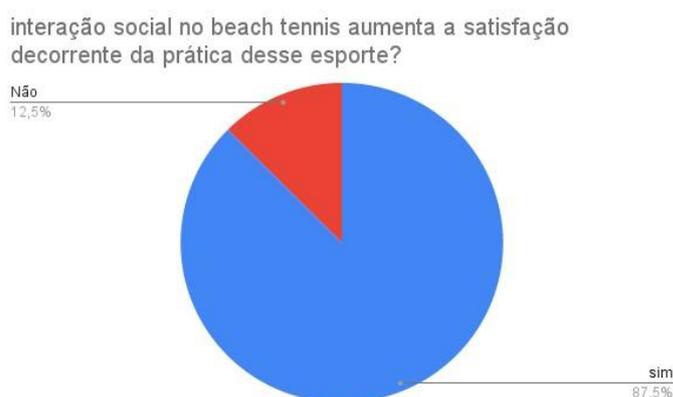
Analisando as repostas do Quadro 1, identifica-se que outras atividades físicas e viagens foram áreas de interesse em comum citadas por diversos respondentes. E ainda, o surgimento de oportunidades de trabalho e reuniões sociais oportunizadas pela prática do esporte também foram mencionadas na amostra.

Moreira (2017) menciona que no estudo por ele desenvolvido, o convívio social foi mencionado por todos os entrevistados, na maioria, por várias vezes durante a entrevista, o que corrobora os dados apresentados, reforçando que por meio do convívio social oportunizado pela prática do esporte surgem diversos desdobramentos sociais, seja a prática de um outro esporte, viagens, reuniões sociais ou oportunidades de trabalho.

No mesmo estudo, Moreira (2017) também cita que a família, que abriga os cônjuges, filhos, pais e demais parentes diretos, aparece na resposta de maneira incisiva quanto a sua importância. Desta forma, a oportunidade de convívio e interação entre os integrantes de uma mesma família oportunizadas pelo *beach tennis*, é de extrema relevância nos tempos atuais.

Foi perguntado aos participantes do estudo se a interação social aumenta a satisfação pessoal na prática do esporte (Figura 7).

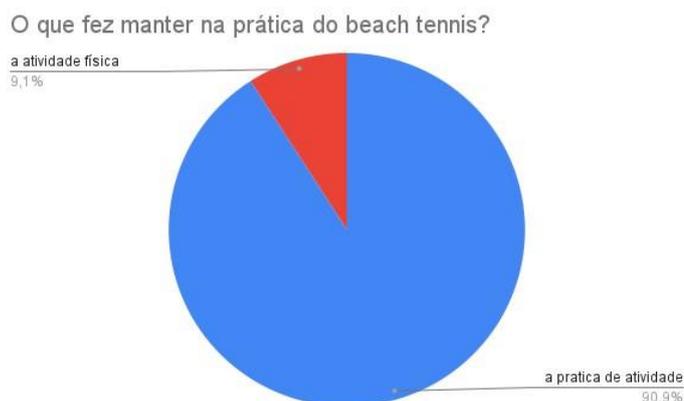
Figura 7 – Interação social no *beach tennis* aumenta a satisfação da prática do esporte



Pode-se verificar por meio da Figura 7 que 87,5% responderam que sim, corroborando o que as respostas anteriores apresentaram, bem como, foi reforçado por outros estudos já realizados.

E para os participantes que responderam que a interação social aumenta a satisfação na prática do esporte, foi questionado ainda, o que fizeram os manter na prática do *beach tennis* (Figura 8).

Figura 8 – O que fez manter na prática do *beach tennis*



A Figura 8 apresenta apenas 9,1% responderam que somente a atividade física prazerosa era o único motivo para manutenção no esporte, porém, 90,9% dos participantes afirmaram que a junção da atividade física e a interação social são os principais motivos para continuarem praticando *beach tennis*.

Mais uma vez a interação social citada como um fator importante para que os praticantes do esporte se mantenham na modalidade.

A existência de várias habilidades sociais no ambiente esportivo e seus desdobramentos foi a razão para o questionamento dos participantes do estudo, quais habilidades sociais eles identificavam desenvolvidas na prática do *beach tennis*, e as respostas seguem no Quadro 2 a seguir, de maneira resumida, mas mantendo o conteúdo.

Quadro 2 – Respostas questão 10

Participantes	Respostas
1	Esporte coletivo traz bastante benefícios...
2	Socialização, meus filhos fizeram amigos e começaram uma atividade física
3	Interação com as pessoas e a expressão de sentimento positivo
4	Comunicação e competitividade
5	É necessário ser sociável, tolerar as diferenças e lidar com frustrações
6	Todos somos diferentes e estamos sempre exercitando essas habilidades, fora a questão de respeito
7	Incentivar nosso parceiro, ter equilíbrio para não entrar na pressão do adversário,

8	Interação com níveis diversificados entre os praticantes e estilo descontraído
9	Paciência, se controlar perante as adversidades respeitando os erros dos outros
10	É um esporte leve e descontraído!
11	Manter de forma harmoniosa as relações pessoais.
12	Comunicamos com a parceira, trocamos ideias sobre o jogo, criamos estratégias
13	Esporte de inclusão social que abrange todas as idades, gênero e classe social.
14	Jogo de cintura e respeito, respeitando os erros e acertos de si e do parceiro.
15	Comunicação e civilidade
16	Habilidades sociais como expressão e controle de sentimentos e emoções, o auto controle e o bom relacionamento com o parceiro/adversário.
17	Comportamento social divertido onde as pessoas compartilham o mesmo gosto pelo esporte
18	Socialização entre diferentes pessoas, atividade física e bem estar.
19	Habilidade de comunicação.
20	A energia quando estou jogando é maravilhosa, sempre com muito respeito e educação.
21	Benefícios de interação social, cooperatividade para organização de treinos

Denota-se que que as habilidades sociais, interação e comunicação com o parceiro e também com os adversários foram citadas diversas vezes pelos participantes. Respeito e civilidade também foram habilidades mencionadas pelos respondentes do estudo.

As relações oportunizadas pelo *beach tennis*, seja com o parceiro, ou com os adversários, são identificadas como oportunidades de desenvolvimento das capacidades inseridas no contexto esportivo, quais sejam, comunicação, civilidade e respeito, por exemplo.

Há também nesse contexto, o desenvolvimento emocional diante de situações problema durante os jogos ou treinos e o desenvolvimento da socialização pela criação de novas lações de amizade.

Foi questionado também se os respondentes identificaram uma melhora física e na qualidade de vida pela prática do esporte (Figura 9).

Figura 9 – Melhora física e da qualidade de vida decorrente da prática do *beach tennis*

Observando a Figura 9, verifica-se que para 75% dos participantes o *beach tennis* trouxe mais disposição para as atividades da vida diária, para 12,5% houve uma melhora na qualidade de vida porque perderam peso, 8,3% responderam que houve melhora de qualidade de vida por outros motivos, e, 4,2% não houve alteração da qualidade de vida.

No estudo apresentado por Farias (2022) 48,1% dos entrevistados disseram que o maior motivo para a prática do esporte é manter uma boa forma física e melhorar a saúde.

Deste modo, melhorar a qualidade de vida, mantendo uma boa forma física, melhorando a saúde e disposição para atividades diárias são pontos relevantes para os praticantes do *beach tennis*.

Os participantes do estudo responderam se consideravam que o *beach tennis* proporcionava satisfação pessoal, e, em qual(is) aspecto(s). As respostas seguem no Quadro 3, de maneira resumida, mas mantendo o conteúdo.

Quadro 3 – Respostas questão 12

Participantes	Respostas
1	O beach fez eu desligar do mundo e apenas curtir o momento
2	Aspecto mental por fazer algo tão prazeroso.
3	Capacidade descoberta no esporte
4	Muito divertido
5	Exercício aeróbico traz grande satisfação, esporte coletivo, alegre, agregador e descontraído.
6	Ambiente prazeroso tanto para aliviar estresse quanto socializar.

7	Faz sentir muito bem após treino, após um dia estressante de trabalho.
8	Muito satisfatório ganhar um torneio, evolução diária, trabalhar o mental
9	Aspecto físico, emocional e social.
10	Contato com a areia e uma satisfação enorme.
11	Contato com outras pessoas! Jogo prazeroso!
12	Aspecto de me motivar a cada treino.
13	Gosto do convívio com as amigas, risadas, buscamos melhorar as habilidades
14	Considero um esporte desafiador, principalmente para controle da mente.
15	Descontração
16	Aspecto físico e mental
17	Aspecto físico, emocional e social
18	Bem estar
19	Esporte inclusivo, onde todos meus familiares praticam.
20	Disposição para prática das atividades do dia a dia
21	Me proporciona mais disposição, me fez emagrecer e elevou minha autoestima, trouxe autoconfiança, me desafiar quando vejo minha evolução.
22	Satisfação com atividade física de maneira saudável, desafio pessoal, interação social.

Diversos participantes citaram o aspecto mental e/ou emocional, relacionados ao bem estar, alívio do stress, por meio de um ambiente prazeroso e descontraído com amigos e da prática de exercício físico, como forma de o *beach tennis* proporcionar satisfação pessoal.

O esporte inclusivo e de fácil aprendizado, em contato com a areia, e, também com desafios para que os participantes busquem uma evolução diária, foram aspectos mencionados pelos respondentes.

Farias (2021) apresentou em seu estudo, que 93,3% dos entrevistados responderam que a diversão era o ponto mais importante para a escolha desse esporte, e 38,5% o principal motivo para a escolha foi ser de fácil aprendizado.

Assim, identifica-se um paralelo entre os estudos, pois a diversão, o bem estar, alívio do stress diário são respostas relacionadas aos aspectos mentais e emocionais associados ao prazer da prática esportiva. Da mesma forma, o esporte inclusivo, a facilidade de aprendizado do esporte, conexos a semelhança com outros esportes já conhecidos, também estão inseridos dentro do mesmo contexto.

Por fim, os participantes do estudo responderam se citariam algo negativo decorrente da interação social e do ambiente descontraído do esporte. As respostas seguem no Quadro 4, de maneira resumida, mas mantendo o conteúdo.

Quadro 4 – Respostas questão 13

Participantes	Respostas
1	Não
2	Não
3	A competitividade talvez em excesso
4	Nada
5	Falta de juiz gera desafios para quem não gosta de se envolver em conflito
6	Pode surgir muita rivalidade e competitividade a ponto de atrapalhar relações.
7	Discussões por ser um ambiente competitivo, pessoas deixam o respeito de lado
8	Inibição de jogo pelo parceiro, ambiente competitivo, com egos inflados e exclusão
9	Pessoas exageram com bebidas alcoólicas e com extrema competitividade
10	Não
11	Pessoa fica muito bitolada, como se só houvesse isso
12	Não
13	No meu caso, jogar com o marido não dá certo
14	Não
15	Muitos grupos fechados. Não é uma comunidade aberta. Existem “panelas”
16	Por ser um esporte “descontraído”, há pouca organização da divisão de categorias pelos organizadores de torneio e dos próprios jogadores.
17	Não vejo ponto negativo
18	Não tem
19	Não vejo aspecto negativo
20	A meu ver, não tem pontos negativos.
21	Não.

De acordo com o Quadro 4, diversos participantes responderam que não identificaram nenhum ponto ou aspecto negativo no esporte. Alguns mencionaram que o excesso de rivalidade e competição são pontos negativos. Também houve menção de falta de arbitro e organização da divisão de categorias entre os competidores amadores. E ainda, a exclusão e/ou a existência de grupos fechados que não interagem com todos também foram citados como pontos negativos.

Nascimento e Neumann (2021) apresentaram estudo sobre a incidência de lesões em atletas praticantes de *beach tennis*, um ponto negativo relacionado ao esporte, porém, que não foi apontado por nenhum dos participantes do presente estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *beach tennis* é uma modalidade esportiva em expansão, e o seu desenvolvimento está relacionado com uma série de fatores, como a semelhança com esportes já conhecidos pelo público, facilitando o aprendizado, bem como, relacionado com o cenário pós-pandemia Covid-16, em que as pessoas buscaram ambientes abertos e sem contato físico direto, e ainda, fatores como a presença de ambiente descontraído, com pé na areia, propiciando o surgimento de diversas interações sociais decorrentes do esporte.

Nesse contexto, o presente estudo identificou que os praticantes se mantêm nesse esporte, porque ele se torna uma válvula de escape para o stress diário, em razão do ambiente descontraído, ao ar livre e pé na areia bem como, é fonte de criação de novos laços de amizade e novos círculos sociais.

Essas interações sociais apresentadas pelos participantes do presente estudo foram diretamente relacionadas por eles com a satisfação da prática do esporte.

Também foi possível concluir que grande parte dos participantes do estudo já eram pessoas fisicamente ativas, e uma minoria utilizou o esporte para sair do sedentarismo.

O estudo apresentou limitações, em razão do número de participantes e por serem do mesmo círculo social, e, portanto, majoritariamente do gênero feminino, o que não reflete o público geral da modalidade, ficando evidente a necessidade de mais estudos na área, para investigação maneira ampla e global das interações sociais decorrentes do *beach tennis*.

Isto porque, com mais informações existirão maiores subsídios para o desenvolvimento da modalidade, direcionado os profissionais que atuam na área, bem como, o incremento de políticas públicas de incentivo a prática da modalidade, melhorando a qualidade de vida e diminuindo gastos públicos com saúde.

6 REFERÊNCIAS

BOLSONI-SILVA, A. T. Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento. **Interação em Psicologia**, v. 6, n. 2, 2002.

CBTENIS. História do Beach Tennis. Florianópolis. Disponível em: [Beach Tennis - Confederação Brasileira de Tênis \(cbt-tenis.com.br\)](http://Beach Tennis - Confederação Brasileira de Tênis (cbt-tenis.com.br)) acesso em 25/04/2023.

EVANGELISTA, Marcela. Tênis de Areia? Frescobol com rede? Não, o jogo é Beach Tennis. *Revista Tênis*. 2012. Disponível em: [Tênis de areia? Frescobol com rede? Não, o jogo é Beach Tennis - Revista TÊNIS \(uol.com.br\)](http://Tênis de areia? Frescobol com rede? Não, o jogo é Beach Tennis - Revista TÊNIS (uol.com.br)) acesso em 25/04/2023.

FARIAS, JOSÉ GABRIEL RODRIGUES DE. Análise do *Beach Tennis* em João Pessoa por meio da ótica dos praticantes. **TCC (Graduação – Bacharelado em Administração)** – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2022.

FERREIRA, MARCUS, **Beach Tennis**: das técnicas básicas às táticas avançadas. Rio de Janeiro/RJ: Autografia, 2021.

GUIDUCCI, A., DANAILOF, F., ARONI, A. L., Beach tenni: a opinião de professores e atletas sobre a modalidade. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.18, n.01, p.25-32, 2019, ISSN; 1981-4313

MOREIRA, J. F. A introdução e o desenvolvimento do Beach Tennis na cidade de Araraquara. 2017. 100f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.

NASCIMENTO, H. do N.; NEUMANN, F. A indigência de lesões em atletas praticantes de beach tennis. **Trabalho de Conclusão de Curso – Sociedade Educacional Santa Catarina**, 2021.

ROSA, T. R. da.; ALVAREZ, B. R.. Profile of beach tennis players in the city of Criciúma. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 17, 2021.

SANTINI, J; MINGOZZI, A. BEACH TENNIS: um esporte em ascensão. Porto Alegre: Gênese, 2017.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VENTURA, M. M. O Estudo de caso como modalidade de pesquisa. *Pedagogia médica*. **Revista SOCERJ**. 20 (5), p. 383-386, 2007.

Sites consultados

COUTO, Vanessa Rodrigues. Tênis. Disponível em: <https://www.infoescola.com/esportes/tenis/> . Acesso em 27/03/2023

Bruna. Lista de esportes com raquete (81 diferentes). Disponível em: <https://tenisrecreativo.com.br/esportes-de-raquetes/> . Acesso em 27/03/2023

Brasil, centro mundial do beach tennis, realiza maior torneio da temporada. Disponível em: <https://www.lance.com.br/tenis/brasil-centro-mundial-do-beach-tennis-realiza-o-maior-torneio-da-temporada.html>. Acesso em 27/03/2023.

Regulamento beach tennis 2002. Disponível em: http://cbr-tenis.com.br/arquivos/beachtenis/beachtenis_628e7be12eb9d_25-05-2022_15-56-33.pdf. Acesso em 16/05/2023.

Regras do beach tennis 2020. Disponível em: http://cbr-tenis.com.br/arquivos/beachtenis/beachtenis_5ee38447d236d_12-06-2020_10-33-59.pdf. Acesso em 16/05/2023.

SILVA, Guilherme. 5 benefícios para começar a treinar o tênis de praia. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/revista-ag/vida/5-beneficios-para-comecar-a-treinar-o-tenis-de-praia-0921>. Acesso em 27/11/2023.

7 APÊNDICE

7.1 APÊNDICE A – Questionário

- 1) Qual o gênero: () feminino () masculino () outro
- 2) Qual a faixa etária: () 0 a 20 anos () 20 a 30 anos () 30 a 40 anos () 40 a 50 anos () 50 ou mais
- 3) Há quanto tempo você pratica *beach tennis*: () 1 a 6 meses () 6 meses a 1 ano () 1 a 2 anos () 2 a 3 anos () 3 anos ou mais
- 4) Você era sedentário quando iniciou o *beach tennis* () sim () não
- 5) Você fez novas amizades por meio da prática do *beach tennis* () sim () não
- 6) Você criou novos grupos sociais/de amizade relacionados a prática do *beach tennis* () sim () não
- 7) As relações de amizade construídas pela prática desse esporte, oportunizou o surgimento de novas áreas de interesse ou a identificação de atividades de interesses em comum com outros praticantes, fora do ambiente/contexto do *beach tennis*? () sim () não Se sim, qual (ais)?
- 8) Você acredita que a interação social decorrente do *beach tennis* é capaz de aumentar a satisfação decorrente da prática desse esporte () sim () não
- 9) Se a resposta anterior foi sim, o que te fez manter na prática do *beach tennis* () a atividade física prazerosa () a interação com as pessoas () a prática de atividade física prazerosa e a interação com as pessoas () outros
- 10) Existem habilidades sociais inseridas no contexto do esporte, como por exemplo, habilidade de comunicação, civilidade, expressão de sentimento positivo, entre outras. Você identifica o desenvolvimento dessas habilidades sociais no *beach tennis*? () sim () não) Explique sua resposta
- 11) Você acredita que houve uma melhora física e da qualidade de vida decorrente da prática do *beach tennis*. () sim, porque perdi peso () sim, fiquei mais disposta para outras atividades diárias () não, porque houve alteração () não, porque me lesionei () outros
- 12) Você considera que a prática do *beach tennis* te proporciona satisfação pessoal () sim () não . Se sim, em qual aspecto?
- 13) Você poderia citar algo negativo decorrente da interação social e o ambiente descontraído do *beach tennis*?